

Justiça afasta secretário de rádio e do Facebook

O descumprimento de uma determinação judicial levou a juíza titular da 2ª Vara da Comarca de Montenegro, Deise Fabiana Lange Vicente, a uma medida extrema. Ela determinou o afastamento do secretário municipal de Gestão e Planejamento, Pedro Jalvi Machado da Rosa, dos microfones da Rádio Montenegro FM, onde possui um programa matutino, e da rede social Facebook. Ainda cabe recurso contra a decisão.

O autor do processo é o vereador Márcio Miguel Müller (PTB), presidente da Câmara. Em ação por danos morais de 2013, ele obteve, no ano passado, uma decisão judicial proibindo o acusado de citar o seu nome com o uso de palavras ofensivas e maliciosas, tanto na Rádio quanto no Facebook. Como a ordem não foi cumprida, o vereador encaminhou à Justiça gravações e cópias de publicações para comprovar o desrespeito à decisão. Inclusive, havia uma multa de R\$ 2 mil para cada prática com estas características, cujo valor foi dobrado para R\$ 4 mil. Mesmo assim, os ataques continuaram.

De acordo com o advogado Bruno Fraga Segatto, procurador de Márcio Mül-

ler, ficou fartamente provado que o secretário continuou afrontando a lei e o Poder Judiciário. “Diante desse quadro, pedimos nova intervenção à juíza, que agora concedeu a tutela antecipada, determinando o afastamento do senhor Pedro Jalvi da emissora e o cancelamento de seu perfil, ou perfis, no Facebook”, explica.

“Diariamente, eu era atacado pela Rádio Montenegro FM e também via Facebook, assim como outras pessoas, que nunca se defenderam. Com esta medida, tanto eu quanto os outros ficamos livres deste tipo de atuação criminosa, que fere a liberdade e ataca a honra dos cidadãos de bem”, afirma o vereador.

Müller descarta que a decisão constitui atentado à liberdade de expressão. “As pessoas têm liberdade sim, mas não para cometerem crimes contra a honra dos outros. O que foi cometido é uma infração, desrespeitando o meu direito à liberdade e é um mau uso de sua própria liberdade”, alega.

A reportagem do Jornal Ibiá conversou com o secretário Pedro Jalvi Machado da Rosa na sexta à tarde. Ele disse apenas que não foi notificado ainda e só vai se pronunciar depois disso.